



Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

de



O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Naves da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 160145295

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quinta do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 234911118

Cacia, 15 de Maio de 2000

Ano 85.º (2.ª Série — Ano 70.º)

Publicação Mensal

N.º 2839

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Fevereiro — 2 030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAÇO

Novo Mercado de Cacia

Com este título, há 7 anos, em Julho de 1993, o nosso jornal publicava a seguinte promessa, que nos convenceu vir a tornar-se uma realidade dentro em breve.

A Câmara Municipal de Aveiro apresentou recentemente o estudo prévio do futuro mercado de Cacia — um velho sonho da Junta e, mais do que isso, uma necessidade de há muito sentida pela população daquela progressiva freguesia.

A programação do mercado, bem como o seu dimensionamento foram feitos a partir dos cadernos do CEP (Centro de Estudos de Planeamento): normas para programação de equipamentos colectivos.

Assim, para uma população base de 7 000 habitantes, teremos como área de construção recomendada entre 1 400 m² a 1 750 m² (1 m² por cada 4 a 5 habitantes).

Localização:

Localiza-se o presente equipamento na faixa entre a linha de caminho de ferro e a Av. Fernando de Oliveira. Com esta implantação tenta-se reger o desenho desta faixa desde o largo da futura estação até à piscina.

Descrição Geral:

O mercado divide-se em duas zonas contíguas. Uma diz respeito à zona ao ar livre, destinada a venda tipo-feira; e a outra diz respeito a um espaço coberto, organizado como um mercado tradicional.

A zona de venda ao ar livre, organizada em baias, poderá servir de apoio de estacionamento ao mercado e ao complexo desportivo em dias que não os de feira.

O mercado propriamente dito divide-se em quatro áreas principais: a zona de lojas, a área de bancas, a área de terrado e a zona administrativa e de armazenagens.

As lojas poderão ser utilizadas de ambos os lados, permiti-

tindo funcionar, se tal vier a ser necessário, independentemente do horário do mercado.

A área de bancas ocupa a zona central do mercado. À frente as bancas destinadas essencialmente aos produtos hortícolas e no centro do mercado as bancas do peixe e flores; dos dois lados encontram-se as zonas de venda no chão, destinadas ao escoamento dos produtos dos pequenos agricultores.

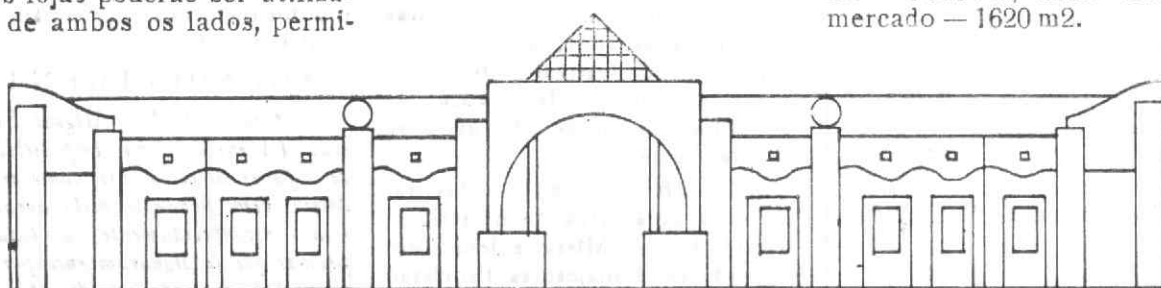
A zona posterior do mercado alberga os serviços de apoio: construções sanitárias, balneários, fiscalização, veterinário, armazéns e armazéns de frio e semi-frio. É por esta entrada que será abastecido o mercado

Espaços:

N.º de lojas — 9; n.º de bancas — 30; n.º de lugares de terrado — 20.

Áreas:

Área total das lojas — 230 m²; área total da zona de bancas — 190 m²; área total da zona de



Alçado Nordeste do futuro Mercado de Cacia

Estimativa de Custo:

Zona de serviços	300 m ² x 50 000\$00	15 000 000\$00
Zona de lojas	230 m ² x 50 000\$00	11 500 000\$00
Zona de venda	1 090 m ² x 30 000\$00	32 700 000\$00
TOTAL	...	59 200 000\$00

(Notícia transcrita na íntegra do boletim «Informativo da Câmara Municipal de Aveiro» do mês de Março de 1993, e no terreno destinado já então terraplanado foi colocada uma placa indicativa, prevendo-se para breve o início da construção do novo Mercado de Cacia).

Sentindo «Dia da Mãe»

Minha Mãe acreditava,
tinha fé, amava Deus.
Por isso à noite rezava
por um terço que desfilava
em honra da Mãe dos Céus.

Foi com ela que eu também
aprendi esse costume.
E como recordo bem
os olhos de minha Mãe
que me olhavam à noite ao lume.

Enquanto que ao Céu subia
um rosário de orações
à Virgem Santa Maria
e uma doce paz descia
até nossos corações.

Havia um brilho tão terno
nesse olhar prescutor...
Para que eu não vá para o inferno,
pede, Mãe a Deus eterno
por teu filho pecador.

Pois a fé que recebi
de teu santo ensinamento
pouco a pouco a perdi,
e é a recordação de ti
que a avivo neste momento.

Em Frossos, 6/5/2000 — Véspera do Dia da Mãe

— João da Silva Almeida

Onde está o Mercado?

Tanto se falou na construção do Mercado de Cacia e para ele a Câmara Municipal de Aveiro, na presidência do Dr. José Girão Pereira, adquiriu o terreno necessário e elaborou o projecto que novamente reproduzimos, mas o Mercado propriamente dito está por construir.

São decorridos 7 anos e esta obra, a mais carenciada da Vila, parece estar esquecida.

O terreno — ou parte do terreno — foi nivelado e alcatroado e para ali foi destinado a colocação volante de toldes dos vendedores à moda de feira, onde se efectua semanalmente, à quinta-feira, abaixo de todas as intempéries, o mercado que

Ser jornalista

A primeira obrigação de um jornalista é dignificar a Imprensa, pesando o que traz a público.

— José Régio

envergonha a nossa terra.

Agora, parece que estão a ceder terreno para outros fins e no futuro nem teremos terreno para construir o edifício do Mercado que se impõe.

Cabe à Junta de Freguesia de Cacia e à Câmara Municipal de Aveiro ter em vistas o futuro da nossa progressiva Vila.

A Imprensa Regional

«... A imprensa regional e local é primorosa em resumir e ressaltar as notícias de interesse geral, comenta-as habitualmente com enorme simplicidade e senso comum, foca-as à luz diáfana da fé, mas, além disso, regista as miúdas alegrias e tristezas das pequenas comunidades, exorta sempre ao bem, respeita toda a gente, olha todos com bons olhos...»

Sonho de vez em quando com jornais optimistas, positivos, amáveis e animadores, mas o «grande jornalismo» cada vez me parece mais amargo e agressivo...»

(...) «Desaparecesse ela (a imprensa regional), e estávamos perdidos, aturdidos por abstractos discursos, pela crítica incessante a tudo e a todos, por falta de respeito mútuo, por essa guerra civil de palavras e imagens que nos consome».

— Hugo de Azevedo (J. N. 14/12/99)

(Respigado do quinzenário ovariense «João Semana»)

Vem a propósito

Calar um problema, considerando-o tabu, não evita que ele continue a existir, mas tão-só que se lhe procurem as soluções adequadas. — P. Cabral

venda no chão — 72 m²; área total da zona de serviços — 300 m²; área total da zona de venda — 1 090 m²; área total do mercado — 1 620 m².

Desporto

REMO em Cacia

No dia 21 de Maio, realizou-se no Rio Novo do Príncipe, em Cacia, a 2.ª Regata da Taça da Juventude da A. R. B. L.

Os remadores da Colectividade Popular de Cacia (CPC), lograram vencer 5 regatas e obtiveram o 3.º lugar por equipas.

Concorreram as seguintes agremiações: Colectividade Popular de Cacia, Clube dos Galitos, de Aveiro; Ginásio Clube Figueirense e Associação Naval 1.º de Maio, ambas da Figueira da Foz; Associação Académica de Coimbra; Clube Náutico da Praia de Mira e Associação Fernão Mendes Pinto, de Montemor.

Pista de Remo

Segundo informações obtidas, o Concurso Internacional para a construção da Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, será aberto no próximo dia 30 de Junho.

As obras várias terão início ao longo do ano de 2000.

A Direcção da Colectividade Popular de Cacia

Notícias da nossa Vila

Bombeiros da Portucel comemoram 44 anos

No dia 1 de Abril último, o corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, completou 44 anos da sua fundação oficial e vai comemorar a efeméride no próximo dia 18 de Junho, sendo o programa:

Às 9 horas, hastear da Bandeira no Quartel; às 10 horas, Missa na Igreja Paroquial de Cacia; às 11.30 horas, Recepção dos Convidados na entrada principal do Centro Fabril; às 12 horas, Sessão Solene, com: Tomada de posse do novo Comandante deste Corpo Privativo de Bombeiros, Imposição de condecorações e distribuição de prémios e lembranças a Bombeiros e Trabalhadores; às 13 horas, Almoço de confraternização.

Cacia vai entrar em festa!

Espírito Santo

Nos dias 10, 11 e 12 de Junho próximo, realizam-se as festas em honra do Divino Espírito Santo, com o seguinte programa:

DIA 10 (Sábado) — Às 8 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, o grupo dos «Litípiros de Angeja» percorrerá as ruas da freguesia, na recolha de donativos; às 21 horas, início de um festival com o conjunto típico «Mundo Jovem», de Pardelhas (Murtosa).

DIA 11 (Domingo) — Às 6 horas, salva de 21 tiros; às 9 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e da Fanfara «Jovens do Centro de Formação e Cultura», da Costa do Valado, que seguem a percorrer as principais ruas da Vila; às 11 horas, Missa solene na capela da evocação; em seguida sairá majestosa Procissão, com a participação da Banda e da Fanfara referidas, pelo percurso habitual; a partir das 15,30 horas, arrabal da tarde, com actuação da Tuna da Universidade de Aveiro e o Grupo de Dança de Cacia «Reticências...»; às 22 horas, início do festival nocturno com o conjunto «Banda Pátria», de Ílhavo; às 23,45 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 12 (Segunda-feira) — Às 8 horas, descarga de fogo; a partir das 22 horas, festival de encerramento dos festejos com a participação do grupo «Roconorte», de Monção; às 23,45 horas, sessão de fogo de artifício; às 01,30 horas, fim das festas.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de Manuel da Costa Vendeiro, da Costa do Valado.



A capela do Divino Espírito Santo, existente em Cacia, que foi a primeira Igreja Paroquial desta freguesia, data de 1120 e é o templo mais antigo da Diocese de Aveiro.

XXI Festival Nacional de Folclore de Cacia

No próximo dia 4 de Junho, pelas 16 horas, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia leva a efeito o seu XXI Festival Nacional de Folclore, com a participação dos seguintes agrupamentos:

Rancho Folclórico do Calvário — Algarve
Rancho Folclórico Celfeiras e Campinos de Azambuja
Grupo Etnográfico da Arosa — Viana do Castelo
Grupo Típico de Ançã — Cantanhede
Conjunto Etnográfico de Moldes de Danças e Corais Arouquenses — Arouca

Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Joane — Vila Nova de Famalicão
Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia
Agrupamento Musical Tuna de Ois da Ribeira — Águeda

Antes da exibição dos grupos, desfilará pelas ruas principais de Cacia um Cortejo Etnográfico que retrata em pormenor a maneira de viver dos nossos antepassados.

Para esta organização, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia conta com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, Governo Civil, Inatel, Portucel, Hablusa, casas comerciais e população em geral.

11.º Aniversário da Vila de Cacia

Nos próximos dias 30 de Junho, 1 e 2 de Julho, vão realizar-se as Festas da Vila, para comemorar o 11.º Aniversário da elevação de Cacia à categoria de Vila, facto que ocorreu em 30 de Junho de 1989, nos termos da Lei N.º 43/89, de 24 de Agosto.

A promoção cabe à Junta de Freguesia de Cacia, estando previsto o seguinte programa:

DIA 30/6 (Sexta-feira) — No Auditório da Junta, às 21,30 horas: Actuação da Orquestra Juvenil do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação de Calvão; a partir das 22,45 horas, Actuação do Grupo de Cantares da Tuna de Santa Joana.

DIA 1/7 (Sábado) — Em palco ao ar livre: Às 20,30 horas, Música Rock, por uma «Banda» da freguesia; a partir das 21,30 horas, Música de Baile pelo famoso conjunto «K304», de Cacia.

DIA 2/7 (Domingo) — No palco ao ar livre: Às 21 horas, Música ligeira pelos artistas Paula Carreira e João Belo, acompanhados por baliarinos; às 23 horas, Actuação da artista convidada Rut Marlene; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

Aluga-se

T2 com garagem, na Rua Luís de Camões, em Cacia.
Contactar telef. 234931155.

Armazém

Aluga-se em Cacia (junto à Ponte da Renault), área 400 m².
Contactar telef. 234911364.

Festas na Região

Santo António, em Vilarinho (Vila de Cacia)

Nos dias 17, 18 e 19 de Junho
PROGRAMA

DIA 17 (Sábado) — Às 8 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, a aparelhagem da Sonora Resende transmitirá música gravada, e o grupo musical «Os Bigodeiros», de Angeja, percorrerá as ruas do lugar e da freguesia, na recolha de donativos; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Os Teclãs», do Troviscal.

DIA 18 (Domingo) — Às 8,30 e 9 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e da Fanfara da Costa do Valado, que percorrerão as ruas do lugar; às 11 horas, celebração de Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo percurso habitual, com a Banda e Fanfara referidas; a partir das 16 horas, arrabal da tarde com o conjunto típico «Os Renovadores»; e às 22 horas, início do festival nocturno com o mesmo conjunto típico.

DIA 19 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora e o grupo musical «Seis e Mais Um», da Quinta do Picado, percorrerá as ruas do lugar na recolha de donativos; às 22 horas, início do festival de encerramento das festas com o conjunto «Banda Pátria», de Ílhavo

Santo António, em Serém (Mourisca do Vouga)

Nos dias 17, 18 e 19 de Junho
PROGRAMA

DIA 17 (Sábado) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora e um grupo de Zé Perelras percorrerá as ruas; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Zodiaco», da Branca; às 23 horas, actuação da afamada artista Ágata.

DIA 18 (Domingo) — Alvorada com uma salva de morteiros; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão com a Banda Velha União Sanjoanense, a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro e a Cavalaria da G.N.R.; a partir das 16 horas, arrabal da tarde com o conjunto «Renascer», de Bolfiar (Águeda); às 22 horas, início do festival nocturno com o conjunto «Onda Norte», de Mira.

DIA 19 (Segunda-feira) — Às 22 horas, festival com o conjunto «Alto Astral», de Albergaría.

Santa Eufêmia, Santo António S. Geraldo

Nos dias 21, 22 e 23 de Junho
PROGRAMA

DIA 21 (Quarta-feira) — Às 22 horas, festival com o conjunto «Jet 7».

DIA 22 (Quinta-feira) — *Corpo de Deus — Feriado* — A partir das 15 horas, arrabal com o conjunto «Renascer», de Bolfiar (Águeda); e a partir das 21 horas, festival nocturno com o conjunto «Juventude», de Frossos.

DIA 23 (Sexta-feira) — A partir das 22 horas, festival com o conjunto «Cocktail Musical».

Durante as festas actuará a aparelhagem sonora de Manuel Alcino Marques Tavares, do Sobreiro.

Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

Necrologia

Rosalina de Jesus Gonçalves

José Miguel Figueiredo

Após alguns anos de tormentosa vida, faleceu em sua casa no dia 20 de Abril, no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, o sr. José Miguel de Figueiredo (o Veneza), de 68 anos, natural da freguesia de S. Lourenço do Bairro (Anadia), profissional de ciclismo que esteve ligado aos Armazéns Veneza, de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Valdemira de Oliveira Carrelo, funcionária do Centro de Saúde de Aveiro, moradores junto ao chafariz deste lugar.



José Miguel Figueiredo (Veneza)

O extinto era pai do sr. Jorge Manuel Carrelo Figueiredo, casado com a sr.ª D. Fernanda Maria da Glória Figueiredo, moradores em Taboela, e da sr.ª D. Paula Maria Carrelo Figueiredo, casada com o sr. Carlos Alberto Tavares Abrantes, residentes em Esgueira, e do saudoso falecido Sérgio Miguel Carrelo Figueiredo; e avô dos jovens Filipe António da Glória Figueiredo e Ana Sérgio Figueiredo Abrantes.

O funeral saiu da sua residência no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados.

AGRADECIMENTO

A família de José Miguel Figueiredo (Veneza), na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram a Cacia propositalmente para esse fim, bem assim a todas as pessoas que lhe ofereceram coroas, bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Augusto Barroqueiro

No dia 19 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Augusto Barroqueiro, de 85 anos, natural da Murtosa, casado com a sr.ª Joana Esteves de Sá, moradores em Cacia, na rua da República (Estrada Nacional); pai dos srs. Manuel Augusto Sá Barroqueiro, viúvo, morador em Cacia, e Manuel Nascimento Sá Barroqueiro, casado com a sr.ª Maria Alcina Costa, residentes na Quintã do Loureiro, e da sr.ª Maria Rosa Sá Barroqueiro, casada com o sr. António Alfeu Pinto, moradores em Cacia, e deixou 9 netos e 3 bisnetos.

O funeral saiu da sua residência no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério de Cacia.

AGRADECIMENTO

A família de Augusto Barroqueiro, de Cacia, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido e lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

No Instituto Português de Oncologia do Porto, faleceu no dia 8 de Abril a sr.ª Rosalina de Jesus Gonçalves, de 70 anos, natural da freguesia de Sedielos (Peso da Régua), casada com o sr. Daniel de Jesus, ex-empregado da fábrica de Celulose, moradores no bairro das Arrotas, no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia.

Era mãe dos srs. José Carlos Gonçalves Rocha, casado com a sr.ª Maria Augusta Nogueira Gomes, e António Manuel Gonçalves de Jesus, casado com a sr.ª Aurora Maria Nunes Simões Jesus, ambos os casais moradores na Quintã do Loureiro; e das sr.ªs Elvira Gonçalves de Jesus, casada com o sr. Arménio Matos das Neves Almeida, emigrados no Canadá; Maria de Lurdes Gonçalves Jesus Caravela, casada com o sr. Aníbal de Matos Caravela, e Maria Isabel Gonçalves de Jesus Costa, casada com o sr. Nelson Ricardo Costa, ambos os casais moradores em Sarrazola; e deixou 8 netos.

O corpo foi trasladado para a sua residência, realizando-se o funeral no dia 10, pelas 11 horas, para o cemitério de Cacia.

António Fernandes Dias

No dia 6 de Maio, faleceu no Instituto Português de Oncologia do Porto o sr. António Fernandes Dias, de 59 anos, soldador, natural de Lanhelas (Caminha), casado com a sr.ª Maria Susete Lopes Pereira Duarte Dias, moradores na rua Marquês de Pombal, no Cabeço.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 8, pelas 19 horas, para o cemitério desta vila.

Arminda Gonzaga Cunha

No dia 20 de Maio, faleceu em sua casa a sr.ª Arminda Augusta Gonzaga Cunha, de 77 anos, natural da freguesia de Casal de Loivos (Alijó) e residente em Cacia, na rua Pedro Álvares Cabral, viúva desde 17/2/97 de Manuel Joaquim da Cunha; mãe das sr.ªs Isaura da Conceição Gonzaga Cunha Monteiro e Maria Amélia Gonzaga Cunha Morais e do falecido Belmiro dos Anjos Gonzaga Cunha.

O funeral saiu no dia seguinte, pelas 18 horas, da capela do Espírito Santo, de Cacia, para o cemitério desta vila.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviámos os nossos mais sentidos pésames.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 10-4-2000:
1.º, 15023 — 2.º, 18519 — 3.º, 56836

N.º da extração de 17-4-2000:
1.º, 3386 — 2.º, 49428 — 3.º, 13811

N.º da extração de 24-4-2000:
1.º, 20289 — 2.º, 35102 — 3.º, 56855

N.º da extração de 1-5-2000:
1.º, 17738 — 2.º, 28948 — 3.º, 41854

N.º da extração de 8-5-2000:
1.º, 10184 — 2.º, 15195 — 3.º, 20061

N.º da extração de 15-5-2000:
1.º, 33836 — 2.º, 47377 — 3.º, 24906

N.º da extração de 22-5-2000:
1.º, 45774 — 2.º, 58614 — 3.º, 41458

N.º da extração de 29-5-2000:
1.º, 26539 — 2.º, 6980 — 3.º, 20933

Notícias de Angeja

FESTAS DA VILA

De 30 de Junho a
26 de Agosto de 2000



A Junta de Freguesia de Angeja, com a colaboração de uma Comissão constituída para o efeito, vai promover as Festas da Vila de Angeja, para comemorar o 9.º aniversário da sua elevação a esta categoria, as quais decorrerão de 20 de Junho a 26 de Agosto do corrente ano.

O extenso programa, embora sujeito a alterações, foi assim elaborado:

20 de Junho - Sessão solene da Assembleia de Freguesia - Quarteto de saxofones do Conservatório de Aveiro - Abertura do Concurso de Fotografia - Apresentação do tema para 3 palestras «Angeja - Passado, Presente e Futuro».

1 de Julho - Orquestra e Coro de Santa Joana.

9 de Julho - Rally-Paper

22 de Julho - Orquestra Ligeira da A. I. R. A.

23 de Julho - Exposição e Solta de Pombos-Correios.

22-25 de Julho - Exposição de Fotografias - Apresentação de Coleção de Postais de Angeja.

12 de Agosto - Concerto de José Cid.

19 de Agosto - Actuação das Bandas da Associação de Instrução e Recreio Angejense e S. Tiago de Riba-Ul - Grandiosa sessão de Fogo de Artificio.

20 de Agosto - Jogos Populares tradicionais - Actuação do conjunto «Mundo Jovem».

21 de Agosto - Actuação do conjunto «CêDê 5».

26 de Agosto - «Os Nossos Talentos» - Espectáculo de Variedades pelos Artistas de Angeja.

S. João de Loure

Falecimentos. - No dia 11 de Abril, faleceu repentinamente em sua casa o nosso amigo sr. Leonel Marques da Silva, de 85 anos, de primeira profissão alfaleite, natural de S. João de Loure e aqui residente, na rua do Carvalho, viúvo da saudosa Maria Correia Melo; pai dos também nossos amigos srs. Plácido Melo da Silva, presidente da Junta de Freguesia de S. João de Loure, casado com a sr.ª D. Maria Olímpia de Melo Moraes, professora do ensino básico aposentada; Sérgio Melo da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Madalena Marques da Silva; e Tércio Melo da Silva, vereador da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e membro da Direcção do Sport Club Belra-Mar, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Valente da Silva; e da sr.ª D. Maria Ivone Melo da Silva, solteira.

O extinto foi bom executante e regente da Banda Velha União Sanjoanense e dinâmico fundador dos estabelecimentos «Confecções Leonel» e «Corte Play», com actividade em Aveiro (Avenida Dr. Lourenço Peixinho) e Forca-Vouga e fábrica de confecções na Cova do Ouro, em Esigueira, em cujos estabelecimentos se ocupam todos os seus filhos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, saindo da sua residência para a Igreja paroquial, onde foram celebrados officio e missa de corpo presente por 6 sacerdotes; incorporando-se no préstito a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidas mais de uma centena de coroas, bouquets e palmas de flores, com sentidas dedicatórias.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Leonel Marques da Silva, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecivelmente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os

numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a S. João de Loure para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram coroas, bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

= No dia 17 de Abril, faleceu em sua casa a sr.ª Cactana Rodrigues Cabecinha, de 71 anos, moradora na rua do Lourel, no lugar de Loure, desta freguesia; mãe da sr.ª Maria de Lurdes Rodrigues Cabecinha Silva e do sr. José Jacinto Rodrigues da Silva.

= No dia 26 de Abril, faleceu em sua casa o sr. Manuel da Silva Oliveira (Baeta), de 84 anos, natural de Alquerubim e morador na rua do Carvalho, em S. João de Loure, viúvo de Inês Baeta da Silva e pai da sr.ª Maria José da Silva Oliveira.

Os funerais realizaram-se também para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência S. João, de José Fernando.

= E no dia 2 de Maio, faleceu em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Dias Lopes, de 65 anos, natural do lugar de Loure, desta freguesia, casada com o sr. José Alberto da Silva, residentes na rua do Sol, em Chelas, daquela cidade; mãe da senhorinha Paula Lopes Silva e irmã do nosso amigo sr. Silvino Dias Lopes, morador em S. João de Loure, e da sr.ª D. Adelaide Dias da Silva Aguiar, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, de Lisboa para o cemitério de S. João de Loure.

As famílias enlutadas enviámos os nossos mais sentidos pésames.

*

Nascimento. - No dia 3 de Março último, nasceu na Maternidade Bysala Barreto, de Coimbra, e foi registada com o nome de Joana Duarte Santos, a filha do sr. Sérgio Manuel Silva Santos e da sr.ª Maria Cristina Santos Duarte e neta da sr.ª Maria Celeste Silva Santos e do saudoso António Almeida Santos, residentes no lugar de Loure, desta freguesia.

Maria Teresa Benção Souto

Depois de um atroz sofrimento, durante aproximadamente 6 meses com internamento no Hospital da Universidade de Coimbra e recolhida na sua residência, veio a falecer no dia 8 de Maio no hospital de Aveiro, onde entrou de urgência, a sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto, de 65 anos, casada com o nosso amigo sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, antigo proprietário de carro de praça e do «Café Várzea», de Angeja, ambos naturais desta vila e há anos residentes no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia.



Maria Teresa Benção Nogueira Souto

A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Maria Clara Souto Cavaleiro Henriques Gaspar Lima, funcionária dos CTT em Aveiro-Vera Cruz, casada com o sr. José Hernani Almeida Gaspar Lima, moradores em Angeja, e D. Ana Margarida Souto Cavaleiro Henriques, chefe da Estação dos CTT da Palhaça (Oliveira do Bairro), casada com o sr. António Carlos Rosa Cardoso, residentes naquela localidade, e do sr. António Augusto Souto Cavaleiro Henriques, solteiro, morador em Angeja; avó dos jovens Daniel, Filipe e Patrícia Henriques Gaspar Lima e João Carlos Henriques Cardoso, todos estudantes; e irmã dos também nossos amigos srs. Francisco Benção Nogueira Souto, casado com a sr.ª D. Maria Odete Pinho Souto, comerciantes na Venezuela, que têm estado em Angeja a passar umas semanas, e Humberto Benção Nogueira Souto, empresário em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Carolina Souto, residentes naquela cidade.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, realizando-se o funeral no dia seguinte, após exéquias de corpo presente às 17 horas, para o cemitério desta vila, com a presença de numerosos familiares vindos de Lisboa, Coimbra e Viseu e uma representação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, juntando-se cumulativamente com o do sr. Joaquim Augusto Figueiredo, que a seguir referimos, incorporando-se ambos os atitudes num só acompanhamento que, embora muito prejudicado pela chuva, constituiu um grande acontecimento fúnebre da nossa vila.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

AGRADECIMENTO

António Augusto Cavaleiro Henriques, seus filhos, genros, netos e mais familiares, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecivelmente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua querida Esposa, Mãe e Avó, Maria Teresa Benção Nogueira Souto, não esquecendo as numerosas deslocações a esta Vila para o efeito, bem assim a todos que lhe ofereceram coroas, bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

AGRADECIMENTO

António Augusto Cavaleiro Henriques, seus filhos, genros, netos e mais familiares, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecivelmente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Mário Dias Branco

Após prolongada doença, faleceu em sua casa no dia 4 de Maio o nosso bom amigo sr. Mário Dias Branco, de 80 anos, casado com a sr.ª D. Deolinda Nogueira da Silva, ambos naturais de Angeja e aqui residentes na rua da Cruz, que foram largos anos comerciantes em Manaus - Pará (Brasil).



Mário Dias Branco

O extinto era cunhado do outro nosso amigo sr. João André Nogueira da Silva, casado com a sr.ª D. Adelaide Nogueira Martins, também comerciantes naquela cidade brasileira; e irmão do sr. João Dias Branco, casado com a sr.ª D. Ilda Almeida da Luz Branco, e da sr.ª D. Adelfina Nogueira da Silva, casada com o sr. João Henrique Neves, todos moradores nesta freguesia, e das falecidas Isaura e Maria José Nogueira da Silva.

Mário Dias Branco, depois de ter regressado do Brasil, foi membro da Junta de Freguesia de Angeja, como secretário, no mandato do saudoso falecido Domingos Rodrigues da Silva (10/1/77 a 31/12/79) e neste último ano foi eleito presidente da autarquia, exercendo o cargo até fim do ano 1982, sucedendo-lhe nas funções António Lopes das Neves.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, saindo da capela do Espírito Santo, após exéquias de corpo presente às 18 horas, debaixo de copiosa chuva e forte trovoadas, o que prejudicou de grande maneira a devida homenagem de saudade de que era merecedor.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta vila.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Mário Dias Branco, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecivelmente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu mais ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram a esta Vila propositadamente para esse fim, bem assim a todos que lhe ofereceram coroas, bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Joaquim Augusto Figueiredo

No dia 8 de Maio, faleceu na sua residência o nosso amigo sr. Joaquim Augusto Figueiredo, de 83 anos, nascido em Sever do Vouga e criado em Salreu, pelo que era conhecido por Joaquim de Salreu, casado com a sr.ª D. Maria Augusta das Neves, moradores em Angeja, na rua da Pereira; pai da sr.ª D. Maria Línia Neves Figueiredo Silva, casada com o sr. Alexandre Maia Silva, residentes em Aveiro, e avó dos srs. Alexandre Figueiredo Silva, emigrado no Canadá, e Luís Miguel Figueiredo Silva, em Angeja.

O seu funeral foi integrado no de D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto, acima referido.

A família de Joaquim Augusto Figueiredo agradece a todas as

Um ano de profunda saudade

António Serafim Vieira Guimarães

Encontra-se depositado em jazigo da família, no cemitério de Angeja

No próximo dia 27 de Junho, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso António Serafim Vieira Guimarães, de 47 anos de idade, natural da freguesia de Souto (Santa Maria da Feira), que era casado com D. Deolinda Maria Rodrigues Soares Guimarães, de Angeja, e residentes naquela localidade.

A desolada viúva, que recorda com profunda saudade o seu ente querido, participa que manda celebrar Missa em sufrágio da sua alma no dia 30 de Junho, pelas 21 horas, na igreja paroquial de Angeja, e agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Fermelã

Falecimentos. - No dia 9 de Abril, faleceu no Hospital Viaconde de Salreu a sr.ª Maria da Natividade Soares de Almeida, de 81 anos, solteira, natural de Fermelã e aqui residente na rua da Barroca, que foi uma das fundadoras do Centro Social de S. Miguel, desta freguesia.

Era irmã da sr.ª Zulmira Soares de Almeida, aqui moradora, e do sr. Carmilo Soares de Almeida, radicado no Brasil e nesta altura a passar uma temporada em Fermelã, e dos falecidos Cipriano, Manuel, Celestino, José, Osvaldo, Hermínia, Maria e Edwiges Soares de Almeida, esta freira.

O seu corpo foi depositado na capela de S. José da Barroca, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Maria da Natividade Soares de Almeida, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecivelmente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

= E no dia 20 de Abril, faleceu em sua casa o sr. António Augusto Dias Esteves, de 88 anos, natural de Canelas e morador na rua do Ribeiro, em Fermelã, viúvo desde 30/3/86 de Josefina Valente de Almeida e pai de 6 filhos: Manuel, Maria, Alcides, Rosa, Fernanda e António de Almeida Esteves, todos moradores nesta freguesia.

O seu funeral saiu da capela de S. João no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviámos os mais sentidos pésames.

=====

As famílias enlutadas enviámos os nossos mais sentidos pésames, pessoas que se incorporaram no funeral e lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta vila.

As famílias enlutadas enviámos os nossos mais sentidos pésames,

COMARCA DE AVEIRO

SECRETARIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Lucas Amaro Rodrigues apresentou queixa contra Laurentino Dias Ferreira e Ernesto Rodrigues Marques por, no dia 03.04.99, pelas 10h30m, na R. da Alvariza, Quintã do Loureiro, Cacia, Aveiro, o segundo denunciado ter cortado várias pernas de uma árvore, carvalho, mandadas cortar pelo 1.º denunciado, situada em terreno do domínio público. Mais participou que no dia 09.04.99, pelas 16h/16h30m, o Laurentino Dias Ferreira aplicou um produto que disse ser Flit coot, tipo alcatrão, nos cortes das pernas, para segundo ele proteger os respectivos cortes.

Indicou como testemunhas António Emídio Carteiro Lopes, António Manuel Ricardo, Paulo Manuel Carteiro Lopes e João Coelho Gonçalves.

Procedeu-se ao competente inquérito.

Apesar dos factos denunciados serem, em abstracto, susceptíveis de integrar a prática do crime de dano p. e p. pelo art. 212.º do Cód. Penal, os autos não nos fornecem indícios suficientes quanto à sua verificação, já que não se conseguiu apurar nesta sede a quem pertence a referida árvore, se ao arguido Laurentino ou ao domínio público, ou seja se se trata de coisa alheia — requisito este fundamental à existência do referido crime.

Da inquirição das testemunhas indicadas a fls. 20, 28-31 e do interrogatório dos denunciados a fls. 22 e 25 resulta que os cortes das pernas foram efectuados a mando do arguido Laurentino pelo arguido Ernesto.

Com efeito, o arguido Laurentino Dias Ferreira juntou aos autos cópia do loteamento aprovado pela Câmara Municipal de Aveiro, alegando que o carvalho se encontra dentro da sua propriedade e não no domínio público como se refere na queixa.

Notificado o queixoso para juntar aos autos documento comprovativo em como a referida árvore se encontra em terreno do domínio público, não o fez.

Por ora, não se vislumbram outras diligências de prova úteis a realizar nesta sede criminal com vista a apurar da dominialidade da árvore em causa, o que deverá antes ser averiguado em sede cível.

Em conformidade, determino o arquivamento dos autos por falta de indícios suficientes, nos termos do art. 277º2) do C.P.P..

Cumpra o disposto no art. 277º3) do C.P.P..

Aveiro, 00.02.25

(Rubrica ilegível)

«Ecos de Cacia», n.º 2839, de 15/5/00

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 10 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Emília Rodrigues Cravo, de 46 anos, natural de Sarrazola, casada com o sr. António Dias da Conceição, moradores na rua João Chagas, deste lugar; mãe dos srs. João Rodrigues Conceição, morador na Quintã do Loureiro, e Abílio Rodrigues da Conceição e da sr.ª Sandra Cristina Rodrigues da Conceição, moradores em Sarrazola.

O seu funeral saiu da capela de S. Bartolomeu no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério da freguesia de Cacia.

— Também no hospital de Aveiro, faleceu no dia 14 de Maio a sr.ª Laura Teresa da Silva Ferreira dos Santos, de 51 anos, natural de Sarrazola, casada com o sr. Hermínio de Jesus, moradores no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia; mãe de Carlos Manuel, Carla Manuela e Paulo José Ferreira de Jesus.

O seu funeral saiu da capela de S. Simão, daquele lugar, no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério da freguesia.

— No dia 21 de Maio, faleceu na sua casa de Cacia, na rua das Ruçadinhas, o sr. Júlio da Silva Matos, da proveca idade de 93 anos, natural da freguesia do Bunheiro (Murtosa), casado com a sr.ª Maria Augusta Soares dos Anjos, que viveram largos anos em Sarrazola; pai da sr.ª Rosa da Silva Matos, aqui residente, e dos srs. João e Manuel da Silva Matos, residentes em Taboreira.

O seu corpo foi depositado na capela de S. Bartolomeu, deste

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 28 de Abril, foi encontrado morto no quarto de banho da sua residência o sr. Pedro Filipe Rodrigues, de 22 anos, solteiro, filho da sr.ª Graçinda Rodrigues da Silva, moradores na rua das Velas, no lugar da Póvoa.

O seu funeral saiu da capela da Póvoa no dia seguinte, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

— E no dia 3 de Maio, faleceu na sua residência o sr. Amândio Augusto Ferreira, de 77 anos, natural de Ribeiradio (Oliveira de Frades), que vivia maritalmente com a sr.ª Isabel da Rocha Pereira, no bairro da Floresta, no Paço.

Foi depositado na capela de Almieira, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

— Foi depositado na capela de Almieira, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

— E no Canadá, faleceu no dia 13 de Maio o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues de Oliveira (o Manuel Filipe), de 64 anos, natural de Sarrazola, casado com a sr.ª Maria da Luz Nogueira Valente (Malveira), de Angeja; pai dos srs. Manuel e Paulo Valente de Oliveira, residentes naquele país, onde se realizou o funeral no dia 16.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

De Taboreira

António Gonçalves Simões Cordeiro

Faleceu na América

Acometido de um ataque cerebral, faleceu inesperadamente no dia 11 de Abril findo, nos Estados Unidos da América, o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves Simões Cordeiro, de 39 anos de idade, natural de Taboreira, casado com a sr.ª D. Luisa Saraiva Cordeiro e pai de dois jovens filhos, Christopher Saraiva Cordeiro, de 12 anos, e Alexa Saraiva Cordeiro, de 10 anos.



António Gonçalves Simões Cordeiro

Era filho do nosso bom amigo sr. António Simões Cordeiro, de Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Maria Alzira Gonçalves Cordeiro, que foram emigrantes naquele país e para onde seguiram para assistir ao funeral de seu filho, mas são residentes neste lugar, na rua António Ribeiro da Silva.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Os pais e mais familiares do saudoso António Gonçalves Simões Cordeiro, envolvidos na maior das emoções e tristeza, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se lhes tem dirigido apresentando condolências e outras provas de conforto e amizade, associando-se à nossa imensa dor.

Faleceram também:

No dia 15 de Abril findo, faleceu em sua casa o nosso bom amigo sr. Agostinho Marques de Oliveira, de 75 anos, natural da freguesia de Bordonhos, concelho de S. Pedro do Sul, que foi gerente agrícola da Quinta da Condessa de Taboreira, casado com a sr.ª Rosa Guilomar dos Santos, moradores na rua do Passadouro, deste lugar.

Era pai de 7 filhos: Maria Aurora, Sebastião, José, Silvério, António Fernando, Vitória Maria e Maria Madalena Guilomar de Oliveira; e deixou 8 netos.

— No dia 16 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Elvira Dias de Oliveira (a Páscoa), de 89 anos, nascida na freguesia de S. Jorge de Arroios, da cidade de Lisboa, e criada em Cacia, viúva desde 9/9/90 de Armando Fernandes Dias, que foram moradores em Taboreira, na rua António Ribeiro da Silva.

A extinta era mãe de 16 filhos, sendo actualmente vivos os seguintes: Carmelina de Lurdes, João, Donaciano, José Maria, Artur, Jaime, Rosa, Maria, Fernando e Etelvina de Oliveira Fernandes Dias; e deixou 35 netos, 31 bisnetos e uma trineta.

— No dia 17 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Ester dos Santos Oliveira, de 83 anos, natural de Taboreira, viúva desde 17/1/99 de Emídio Nogueira de Almeida, este de Angeja, que foram moradores na rua António Ribeiro da Silva, deste lugar; mãe das sr.ªs Maria Ivone dos Santos Nogueira, casada com o sr. João de Oliveira Brazeta, e Rose dos Santos No-

Confraria do Arneiro

em bons convívios

De semana a semana

A Confraria do Arneiro tem reunido regularmente e na sua sede têm sido introduzidos vários benefícios que muito conforto proporcionam aos seus utentes.

Ainda bem que os confrades se sentem corajosos para a melhor confraternização e amizade.

Comemoração do Aniversário e Dia das Esposas

Mais uma vez, a Confraria do Arneiro vai comemorar o seu Aniversário, promovendo para o efeito o convívio do Dia das Esposas em 24 de Junho, com início às 13 horas, na sua sede.

Todos os confrades devem comparecer e levar as suas Esposas e familiares àquele convívio, que terá animação musical.

De Mataduchos e Almieira

Falecimento. — No dia 18 de Abril, faleceu em sua casa o sr. António Gomes Gonçalves, de 74 anos, natural de Vila Verde, casado com a sr.ª Maria da Silva, moradores em Mataduchos, na rua 1.º de Maio.

Era pai de 11 filhos: Joaquim, Maria Gorete, Irene, Augusto, Alexandrina, José, António, Fernanda, Carlos, Paula e Isabel da Silva Gonçalves.

O seu funeral saiu da capela de Almieira no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, da freguesia.

Pésames à família enlutada.

Victor Marnoto

ADVOGADO

ESCRITÓRIO EM CACIA:

Av. Fernando Augusto Oliveira (Edifício da Junta de Freguesia)

Consultas: Sextas-feiras e Sábados

Telef. 914383

TOTOBOLA

Prógnostico para o Concurso N.º 24/2000

(Em 11 de Junho de 2000)

Jogos deste concurso: 1 a 6, Campeonato da Europa; 7 a 14, II Divisão B.

Portugal - Inglaterra	1
Bélgica - Suécia	x
Turquia - Itália	2
França - Dinamarca	1
Holanda - Rep. Checa	2
Alemanha - Roménia	1
Vilanovense - Marco	2
Porto B - Leixões	1
Torres Novas - Feirense	x
Marinhense - Pombal	1
Sanjoanense - Ovarense	x
Câmara Lobos - Portimonense	2
Lusitânia - Machico	1
Estoril - Nacional	2

De Frossos

Falecimento. — Acometido de doença súbita no dia 9 de Maio, foi conduzido ao hospital de Aveiro e ali veio a falecer horas depois o sr. João dos Santos Nunes da Mala, de 56 anos de idade, natural de Angeja, casado com a sr.ª Alice da Silva dos Santos Mala, emigrados em França, que se encontravam a passar uns dias na sua casa de Frossos; pai dos srs. Rogério Manuel e João Francisco dos Santos Mala e das sr.ªs Ana Maria e Maria Helena dos Santos Mala, todos emigrados em França.

O seu funeral saiu da Igreja de Frossos, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pésames à família enlutada.

Aluga-se

Casa de habitação em boas condições, no Largo do Cruzelro, em Frossos.

Tratar com Rosa Melo Nogueira — Rua Comendador Martins Pereira, 104 — Frossos — Tel. 234931195

Alugam-se

Dois casas, uma com 3 quartos, cozinha, sala, quarto de banho, terraço e quintal; outra com um quarto, cozinha, sala comum, casa de banho e marquise, na Rua do Vale da Vinha, em Frossos.

Tratar com Maria da Silva Melo, na mesma Rua. — Telef. 234931434.

Aluga-se

Casa para estabelecimento, em Mataduchos — Rua da Liberdade, n.º 183. — Bom local.

E vendem-se moedas antigas Nacionais e Estrangeiras, rádios e relógios antigos.

Trata Helena Santos, na mesma morada — Telef. 234311666.

Anedotas

O credor: — É esta a última vez que lhe venho pedir o meu dinheiro!
O devedor: — Ora ainda bem! Sabe que já começava a maçar-me?

No concerto:
— Oiga lá, você nunca experimentou ouvir música com os olhos fechados?
— Não, mas aconselho-o a ouvi-la sem abrir a boca.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:

Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência | Escritório:

Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO